

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Bianca da Silva Lourenço¹, Paloma Alves da Silva², Antonia Donita Oliveira Fortaleza³, Livia Nonato de Souza⁴, Cristiana Brasil de Almeida Rebouças⁵, Isabela Rocha Siebra⁶, Paloma Loiola Leite⁷

Resumo: A acessibilidade na comunicação é um elemento essencial para a garantia de um cuidado em saúde integral e humanizado. O acesso aos serviços de saúde por pessoas com surdez ou deficiência auditiva representa um desafio, marcado por barreiras estruturais e comunicacionais. A ausência de intérpretes de Libras, a falta de preparo dos profissionais para a comunicação inclusiva e a carência de recursos visuais comprometem a qualidade dos atendimentos. Essa realidade interfere diretamente na segurança do paciente e na efetividade do cuidado. Assim, este trabalho tem como objetivo refletir sobre as barreiras enfrentadas por usuários surdos e a necessidade de práticas mais acessíveis e inclusivas nos atendimentos de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa sistematizada da literatura, com abordagem qualitativa. A seleção dos materiais foi realizada de forma manual, a partir da leitura de títulos, resumos e, posteriormente, do conteúdo integral dos textos elegíveis. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados de maneira descritiva. Estudos apontam que a falta de comunicação adequada aumenta o risco de erros de medicação, diagnósticos equivocados e exclusão do paciente nas decisões sobre seu tratamento. Diante dessa preocupação, é reforçado a importância de uma comunicação eficaz para garantir o direito à saúde e ao atendimento de qualidade para pessoas com deficiência auditiva. Para que essas barreiras sejam superadas, os profissionais de saúde devem conhecer as diferentes possibilidades de comunicação e adotá-las, como o uso da Libras, leitura labial, gestos, mímicas e materiais escritos e adaptados. Ainda, O Decreto nº5.626/2005 reforça a necessidade de profissionais capacitados em Libras para garantir o direito ao atendimento acessível. Portanto, promover a capacitação dos profissionais, especialmente enfermeiros, e o fortalecimento das políticas

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: bianca.lourenco@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: paloma.alves@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: donita.fortaleza@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: livia.nonato@urca.br

⁵ Universidade Federal do Ceará, e-mail: crisbrasil@ufc.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, Universidade Estadual do Ceará, e-mail: isabela.siebra@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, Universidade Federal do Ceará, e-mail: plioiroleite@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



públicas de inclusão são fundamentais para garantir o direito à saúde e um atendimento equitativo e seguro. A comunicação eficiente, aliada à sensibilidade e ao respeito às diferenças, garantirão maior adesão desse grupo aos serviços de saúde, assim como, maior autonomia e satisfação das necessidades.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência auditiva. Inclusão social. Serviços de saúde.